



# COMÉRCIO EXTERIOR

## RELAÇÕES COM O EXTERIOR e COM O MERCOSUL

Novembro  
2020  
Nº 57

**Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná**

Presidente: Darci Piana

Superintendente: Eduardo Luiz Gabardo Martins

Rua Visconde do Rio Branco, 931 – 6º andar

CEP 80410-001 – Curitiba – PR – Telefone (41) 3883-4500

[www.fecomerciopr.com.br](http://www.fecomerciopr.com.br) – [federacao@fecomerciopr.com.br](mailto:federacao@fecomerciopr.com.br)

Elaboração: Assessoria Econômica da Fecomércio - PR

Economista e Professor Dr.: Luiz Vamberto Santana – Coordenador responsável

Economista Thais Lourenço Ceccon

O conteúdo deste "Comércio Exterior" é publicado mensalmente no site da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná.

Acessos poderão ser feitos através do site: [www.fecomerciopr.com.br](http://www.fecomerciopr.com.br)



## RELAÇÕES COM O EXTERIOR

### Sumário

<b>Relações com o Exterior</b>	<b>04</b>
<b>1. Comércio Exterior Brasileiro</b>	<b>04</b>
1.1 Balança Comercial Brasileira	04
1.2 Principais Produtos Exportados e Importados	05
1.3 Balança Comercial brasileira - com e sem petróleo e derivados - US\$ milhões FOB	05
1.4 Intercâmbio Comercial Brasileiro	06
1.5 Corrente de Comércio	06
1.6 Relações Comerciais Brasileiras Com as Américas	07
<b>2. Comércio Exterior do Estado do Paraná</b>	<b>08</b>
2.1 Balança Comercial Paranaense	08
2.2 Principais Destinos de Produtos do Paraná	09
2.3 Principais Produtos Exportados	09
2.4 Principais Blocos Econômicos de Destino e Origem	10
2.5 Principais Empresas Exportadoras do Paraná	10
2.6 Principais Empresas Importadoras do Paraná	10
2.7 Exportações por Fator Agregado	11
2.8 Balança Comercial dos Principais Exportadores Municipais	11
<b>3. Investimento Estrangeiro Direto na Economia Brasileira</b>	<b>12</b>
<b>4. Dívida Externa Brasileira</b>	<b>13</b>
4.1 Distribuição da Dívida: Governo e Setor Privado	13
<b>5. Reservas Cambiais do Brasil</b>	<b>14</b>
<b>6. Comércio Exterior Por Intensidade Tecnológica do Brasil</b>	<b>15</b>
6.1 Exportações	15
6.2 Importações	16
<b>7. Referências Adicionais de Comércio Exterior</b>	<b>17</b>
<b>8. Relações Comerciais do Brasil com o BRICS</b>	<b>18</b>
<b>9. Mercosul</b>	<b>19</b>

## 1. COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

As exportações de novembro/2020 foram US\$ 17,5 bilhões; as importações atingiram US\$ 13,7 bilhões, indicando superávit comercial no mês de US\$ 3,7 milhões. Até novembro/2020, o saldo da balança comercial-SBC atingiu: US\$ 60,21 bilhões, indicando que valores do SBC superaram todo o ano de 2019, cujo SBC foi US\$ 46,7 bilhões.

Todo o ano de 2020 está marcado pelas questões associadas à pandemia, à crise econômica em todo o mundo estimulada pelo covid-19, aos custos adicionais assumidos pelos governos visando reduzir impactos restritivos internos e que atingiu intensidade maior que a esperada.

O Brasil intensificou negócios, especialmente exportações de *commodities* com a China: minérios, soja, milho, arroz e carnes. Reduzimos importações devido escassez no mercado mundial, mas também pela elevação cambial do dólar. Em outubro/2020, há carência de insumos importantes para a indústria de transformação brasileira, em diversos ramos de produção.

Destacam-se como atividades produtivas internas no Brasil menos afetadas em um contexto de limitações no mercado mundial os ramos de: agronegócio, indústria da construção civil e imóveis, e comércio de materiais de construção, ramos cujos insumos e produtos básicos são produzidos no mercado interno e para os quais há disponibilidade de mão-de-obra.

A crise na Argentina também se refletiu no mercado brasileiro, devido limitações econômicas internas daquele país, comprometendo exportações do Brasil para um dos três maiores mercados para bens e serviços brasileiros. Ademais, em 2020, outra restrição foi a queda das exportações do Brasil para os EUA, devido sobretaxas e outras contenções sobre bens do Brasil.

Atualmente há um protocolo internacional visando identificar vacinas para atuar na pandemia. O início da vacinação deverá impactar positivamente gradual recuperação do mercado mundial.

Permanecem os efeitos da *desindustrialização* no Brasil, concentrados na indústria de transformação, mas que indica ainda: urgências de inovações na indústria nacional; no mercado e nas cadeias de produção. A indústria requer a superação das limitações competitivas atuais; superação da crise econômica interna; estabilização política e social; ampliação dos bens de alta e de média-alta tecnologia nas exportações, e que requerem estímulos à implementação de políticas inovadoras.

Cabe ativar a modernização tecnológica da indústria de Transformação ou inserir modernos ramos de atividade produtiva interna, em especial na Indústria 4.0. Ao governo caberá adotar políticas que incentivem a Indústria com avanços nas pesquisas em ciência e tecnologia, visando incentivar produção, produtividade e linhas modernas de bens industriais, novas linhas de financiamento e melhorar competitividade tendo, como metas, ampliar exportações de bens de maior tecnologia.

### 1.1. Balança Comercial Brasileira

TABELA 1 – BRASIL: BALANÇA COMERCIAL (Em US\$ Milhões)					
Período	Exportações*	Variação (%)	Importações*	Variação (%)	Balança Comercial*
2011	255.936	26,83	226.244	24,47	29.692
2012	242.277	-5,34	223.366	-1,37	18.911
2013	241.967	-0,13	239.681	7,4	2.286
2014	224.974	-7,02	229.127	-4,42	-4.153
2015	190.974	-15,11	171.459	-25,13	19.515
2016	185.232	-3,01	137.585	-19,78	47.647
2017	217.739	17,55	150.749	9,59	66.990
2018	239.263	9,89	181.230	20,21	58.033
2019	224.018	-6,37	177.344	-2,14	46.674
Nov	17.596	-10,12	14.169	-16,80	3.427
Dez	18.155	3,18	12.555	-11,39	5.599
<b>2020</b>	<b>191.556</b>	<b>-6,95</b>	<b>131.346</b>	<b>-20,29</b>	<b>60.210</b>
Jan	14.495	-20,16	12.164	-3,12	2.330
Fev	15.582	7,50	10.967	-9,84	4.615
Mar	18.348	17,75	12.886	17,49	5.462
Abr	17.610	-4,02	12.371	-4,00	5.239
Mai	17.544	-0,38	11.418	-7,71	6.126
Jun	17.516	-0,16	11.213	-1,79	6.303
Jul	19.462	11,11	10.930	-2,53	8.532
Ago	17.480	-10,18	10.952	0,20	6.529
Set	18.242	4,36	12.274	12,07	5.969
Out	17.749	-2,70	12.407	1,09	5.342
Nov	17.527	-1,26	13.763	10,93	3.763

Fonte: www.mdic.gov.br – (Comércio exterior – Estatísticas de comércio exterior – Balança comercial mensal) (15/12/2020)

(\*) Dados Atualizados. Valores sujeitos a alteração.

## 1.2 Principais Produtos Exportados e Importados

TABELA 2 – BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2020 (JAN-NOV)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	28.482,24	22,95
2	Minérios de ferro e seus concentrados, não aglomerados	21.358,07	17,21
3	Óleos brutos de petróleo	18.028,44	14,52
4	Outros açúcares de cana	6.703,99	5,40
5	Carnes desossadas de bovino, congeladas	6.083,28	4,90
6	Pasta química de madeira semi branqueada de não conífera	5.212,06	4,20
7	Milho em grão, exceto para semeadura	4.935,84	3,98
8	Café não torrado, não descafeinado, em grão	4.430,67	3,57
9	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	4.371,21	3,52
10	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	3.771,65	3,04
11	Fuel oil	3.160,17	2,55
12	Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado	2.658,60	2,14
13	Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	2.279,62	1,84
14	Bulhão dourado, em formas brutas, para uso não monetário	2.094,75	1,69
15	Alumina calcinada	2.093,24	1,69
16	Ouro em barras, fios e perfis de seção maciça	2.091,32	1,68
17	Outras carnes de suíno, congeladas	1.904,16	1,53
18	Outros minérios de cobre e seus concentrados	1.767,30	1,42
19	Minérios de ferro aglomerado para processo de peletização	1.359,87	1,10
20	Ferro-nióbio	1.338,81	1,08
--	<b>Total</b>	<b>124.125,30</b>	<b>100,00</b>

TABELA 3 – BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS EM 2020 (JAN-NOV)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	4.812,35	12,93
2	Gasóleo (óleo diesel)	3.722,93	10,01
3	Outros tubos flexíveis de ferro ou aço	3.639,97	9,78
4	Óleos brutos de petróleo	2.468,50	6,63
5	Outros cloretos de potássio	2.308,25	6,20
6	Outras partes para aparelhos de telefonia/telegrafia	2.014,66	5,41
7	Torneiras, e dispositivos semelhantes, para canalizações	1.547,34	4,16
8	Ureia com teor de nitrogênio > a 45 %, em peso	1.532,39	4,12
9	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	1.415,76	3,81
10	Processadores e controladores ou outros circuitos montados, próprios para montagem em superfície	1.412,03	3,80
11	Hulha betuminosa, não aglomerada	1.411,07	3,79
12	Outras partes para aparelhos receptores de radiodifusão, televisão, etc.	1.375,70	3,70
13	Diidrogeno-ortofosfato de amônio, mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio	1.355,71	3,64
14	Outros produtos imunológicos	1.346,00	3,62
15	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	1.250,40	3,36
16	Outras máquinas de sondagem/perfuração	1.192,74	3,21
17	Outros inseticidas, apresentados de outro modo	1.141,71	3,07
18	Naftas para petroquímica	1.123,62	3,02
19	Outras gasolinas, exceto para aviação	1.103,90	2,97
20	Cátodos e seus elementos de cobre refinado, em formas brutas	1.030,07	2,77
--	<b>Total</b>	<b>37.205,11</b>	<b>100,00</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 16/12/2020)

## 1.3 Conta Petróleo do Brasil

TABELA 4 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA - COM E SEM PETRÓLEO E DERIVADOS - (US\$ milhões FOB)

	2016	2017	2018	2019	2020*
<b>Exportação</b>					
Petróleo e Derivados	10.074	16.625	25.097	24.002	15.294
<b>Importação</b>					
Petróleo e Derivados	3.537	4.815	6.768	6.155	4.036
<b>Saldo</b>					
Petróleo e Derivados	2.899	2.967	5.043	4.652	2.180
	8.233	12.968	14.697	14.076	6.229
	<b>7.175</b>	<b>13.658</b>	<b>20.054</b>	<b>19.351</b>	<b>13.114</b>
	-4.697	-8.154	-7.929	-7.921	-2.193

Fonte: www.anp.gov.br/dados-estatisticos (Consulta em 16/12/2020). \*Dados referentes ao acumulado Jan/Out 2020.

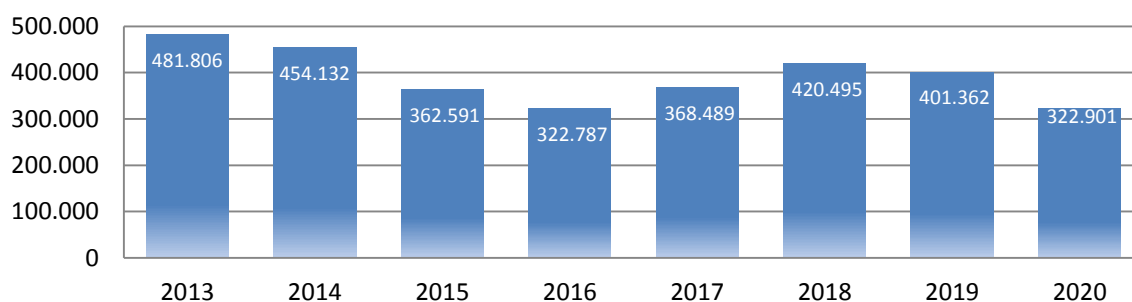
## 1.4 INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASILEIRO

TABELA 5 – BRASIL: INTERCÂMBIO COMERCIAL  
(Em US\$ Milhões)

Países	2019 (JAN-DEZ)			2020 (JAN-OUT)		
	Exportações	Importações	Balança Comercial	Exportações	Importações	Balança Comercial
<b>AELC (1)</b>	1.627	1.587	40	2.042	2.186	-144
<b>África (2)</b>	7.530	5.578	1.952	6.247	3.038	3.209
<b>Aladi (3)</b>	34.670	31.893	2.777	21.688	24.350	-2.662
<b>MERCOSUL(*)</b>	14.659	12.969	1.690	9.888	8.335	1.552
Argentina	9.723	10.552	-829	6.749	6.356	393
Paraguai	2.445	1.303	1.142	1.708	1.145	563
Uruguai	2.479	1.113	1.366	1.430	833	597
Chile	5.143	3.175	1.968	3.079	2.213	866
México	4.856	4.196	660	3.087	2.476	611
<b>Outros (4)</b>	8.188	4.520	3.668	5.254	2.623	2.631
<b>Ásia</b>	92.553	59.126	33.427	84.030	44.408	39.623
China	65.322	35.881	29.441	60.435	27.900	32.535
Coreia do Sul	3.426	4.706	-1.279	3.065	2.882	183
Japão	5.409	4.094	1.315	3.400	2.830	570
Outros	6.665	6.860	-195	5.781	5.071	710
<b>Canadá</b>	3.311	2.264	1.047	3.399	1.526	1.874
<b>EUA (5)</b>	29.561	30.086	-526	17.140	20.083	-2.943
<b>Europa Oriental (6)</b>	2.274	4.467	-2.193	1.719	2.744	-1.025
<b>Oriente Médio</b>	10.774	5.087	5.687	7.147	3.074	4.073
<b>União Europeia</b>	35.652	33.346	2.306	24.057	22.017	2.040
Alemanha	4.716	10.280	-5.564	3.298	7.129	-3.831
França	2.579	3.469	-890	1.680	2.613	-933
Itália	3.128	4.041	-913	2.564	2.773	-209
Países Baixos	10.086	2.137	7.949	6.404	1.068	5.336
Reino Unido	2.965	2.326	639	2.076	1.822	254
Outros (7)	4.759	6.541	-1.782	4.140	5.254	-1.114
<b>Outros</b>	14	7.019	-7.004	9,07	8.604	-8.595
<b>Opep (8)</b>	12.080	7.875	4.205	9.212	4.204	5.008
<b>Total</b>	<b>223.999</b>	<b>177.341</b>	<b>46.657</b>	<b>174.147</b>	<b>126.719</b>	<b>47.428</b>

Fonte: www.bc.gov.br – (Economia e Finanças – Indicadores de Conjuntura – Indicadores Econômicos – Capítulo V – Intercâmbio Comercial Brasileiro)  
(Consulta em 15/12/2020)

## 1.5

Brasil: Corrente de Comércio (\*)  
Em US\$ milhões

(\*) Dados de 2020 referentes ao acumulado no ano. Jan-Nov/20

**CORRENTE DE COMÉRCIO:** obtida a partir da soma: **exportações mais importações**. Quanto maior a corrente de comércio maior o grau de abertura comercial do país. No gráfico, os valores indicam o saldo total anual da **corrente de comércio**, que não deve ser confundida com **balança comercial**, que é obtida a partir de **exportações menos importações**.

(\*) Mercosul: Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil.

(1) Associação Europeia de Livre Comércio inclui Islândia, Noruega e Suíça (inclui Liechtenstein).

(2) Exclui países do Oriente Médio e membros da Opep.

(3) Associação Latino-Americana de Integração.

(4) Bolívia, Colômbia, Cuba, Equador, Peru e Venezuela.

(5) Inclui Porto Rico.

(6) Albânia, Armênia, Azerbaijão, Belarus, Cazaquistão, Geórgia, Moldávia, Quirguistão, Rússia, Tadjiquistão, Ucrânia e Uzbequistão.

(7) Áustria, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Eslovênia, Estônia, Finlândia, Grécia, Hungria, Irlanda, Letônia, Lituânia, Malta, Polónia, Portugal, República Eslovaca, República Tcheca, Romênia e Suécia.

(8) Angola, Arábia Saudita, Argélia, Catar, Emirados Árabes Unidos, Irã, Iraque, Indonésia, Kuwait, Líbia, Nigéria e Venezuela.

## 1.6 Relações Comerciais Brasileiras Com as Américas

TABELA 6 - Exportações Brasileiras para países das três Américas: do Sul, Central e do Norte  
(em milhões de US\$)

	País	2019		País	2020
		Exportações (JAN-DEZ)	Participação (%)		Exportações (JAN-NOV)
1	Estados Unidos	29.715,86	37,58	Estados Unidos	19.020,22
2	Argentina	9.791,47	19,53	Argentina	7.688,41
3	Chile	5.162,88	8,37	Canadá	3.748,72
4	México	4.898,46	5,90	Chile	3.426,77
5	Canadá	3.381,61	4,39	México	3.411,47
6	Colômbia	3.100,30	3,94	Colômbia	2.025,19
7	Uruguai	2.479,92	3,81	Paraguai	1.923,31
8	Paraguai	2.477,72	3,67	Uruguai	1.600,85
9	Peru	2.216,00	2,82	Peru	1.452,08
10	Panamá	1.811,54	2,52	Bolívia	911,34
11	Bolívia	1.411,08	1,90	Venezuela	727,99
12	Equador	832,81	1,18	Equador	537,04
13	República Dominicana	679,74	0,91	Panamá	399,95
14	Venezuela	420,53	0,75	República Dominicana	387,02
15	Costa Rica	287,68	0,62	Guatemala	231,54
16	Guatemala	285,50	0,54	Costa Rica	228,89
17	Cuba	266,84	0,47	Jamaica	202,29
18	Trinidad e Tobago	219,23	0,45	Cuba	191,29
19	Bahamas	175,18	0,32	Trinidad e Tobago	177,77
20	Porto Rico	142,60	0,30	Bahamas	163,39
	<b>Total</b>	<b>69.756,96</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>48.455,55</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br  
(Consulta em 16/12/2020)

TABELA 7 - Importações Brasileiras de países das três Américas: do Sul, Central e do Norte  
(em milhões de US\$)

	País	2019		País	2020
		Importações (JAN-DEZ)	Participação (%)		Importações (JAN-NOV)
1	Estados Unidos	30.086,11	51,95	Estados Unidos	22.120,80
2	Argentina	10.552,25	18,22	Argentina	7.020,33
3	México	4.196,69	7,24	México	2.869,98
4	Chile	3.175,63	5,48	Chile	2.579,99
5	Canadá	2.264,27	3,91	Canadá	1.663,26
6	Peru	1.536,34	2,65	Paraguai	1.327,48
7	Colômbia	1.446,39	2,50	Colômbia	1.172,54
8	Paraguai	1.365,97	2,36	Bolívia	977,10
9	Bolívia	1.303,11	2,25	Uruguai	976,21
10	Uruguai	1.113,55	1,92	Peru	657,01
11	Porto Rico	327,05	0,56	Porto Rico	309,98
12	Trinidad e Tobago	252,03	0,44	Trinidad e Tobago	160,03
13	Equador	81,98	0,14	Panamá	115,20
14	Venezuela	80,80	0,14	Equador	76,11
15	Costa Rica	49,60	0,09	Venezuela	62,36
16	Guatemala	32,47	0,06	Guatemala	42,62
17	República Dominicana	23,51	0,04	Costa Rica	36,84
18	Panamá	13,35	0,02	República Dominicana	23,35
19	Honduras	11,89	0,02	Honduras	8,30
20	Cuba	8,54	0,01	El Salvador	4,83
	<b>Total</b>	<b>57.921,52</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>42.204,32</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br  
(Consulta em 16/12/2020)

## 2. COMÉRCIO EXTERIOR DO ESTADO DO PARANÁ

### 2. 1 Balança Comercial Paranaense

No período janeiro-novembro/2020, a balança comercial-SBC do Paraná atingiu: US\$ 5,51 bilhões, com a grande participação de *commodities* agrícolas nas exportações. Até agora, é maior que todo o ano de 2019, quando chegou a US\$ 3,75 bilhões. Alterações recentes de modernização na economia paranaense permitiram melhorar o ambiente empresarial interno, principalmente após agosto de 2020, e melhorar expectativas da estrutura produtiva instalada.

A crise associada ao *coronavirus*-covid 19 também se reflete na economia do Estado, de diferentes formas, mas principalmente, em termos de contenção. Dificuldades cambiais da Argentina limitaram exportações da indústria paranaense, nosso segundo maior importador, depois da China.

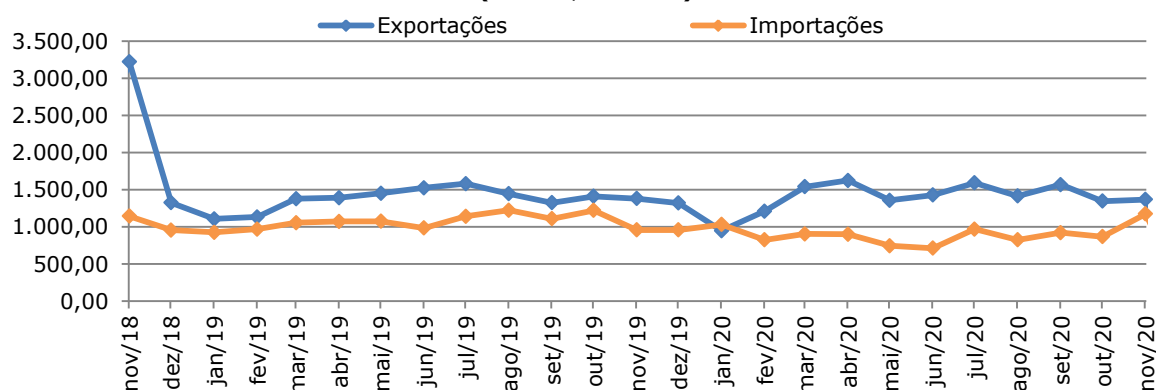
A Indústria do Paraná teve crescimento de 5,7% em 2019, o maior índice dentre os Estados, importante para a consolidação de uma posição.

Em 2019, o maior índice dentre os Estados, importante para a consolidação de uma posição.

TABELA 8 – PARANÁ: BALANÇA COMERCIAL E CORRENTE DE COMÉRCIO (Em US\$ Milhões)

Período	Exportações*	Importações*	Saldo Balança Comercial *	Corrente de comércio*
<b>2013</b>	<b>18.209,36</b>	<b>19.323,87</b>	<b>-1.114,51</b>	<b>37.533,23</b>
<b>2014</b>	<b>16.309,28</b>	<b>17.280,53</b>	<b>-971,25</b>	<b>33.589,81</b>
<b>2015</b>	<b>14.905,72</b>	<b>12.441,62</b>	<b>2.464,10</b>	<b>27.347,33</b>
<b>2016</b>	<b>15.169,66</b>	<b>11.091,55</b>	<b>4.078,12</b>	<b>26.261,21</b>
<b>2017</b>	<b>18.078,72</b>	<b>11.516,63</b>	<b>6.562,09</b>	<b>29.595,35</b>
<b>2018</b>	<b>19.902,71</b>	<b>12.370,17</b>	<b>7.532,54</b>	<b>32.272,88</b>
<b>2019</b>	<b>16.454,19</b>	<b>12.695,47</b>	<b>3.758,72</b>	<b>29.149,67</b>
Nov	1.380,69	957,91	422,77	2.338,60
Dez	1.320,92	958,53	362,39	2.279,45
<b>2020</b>	<b>15.398,57</b>	<b>9.883,60</b>	<b>5.514,97</b>	<b>25.282,17</b>
Jan	947,14	1.032,81	-85,67	1.979,95
Fev	1.211,44	826,28	385,17	2.037,72
Mar	1.541,15	904,59	636,56	2.445,73
Abr	1.624,79	900,16	724,63	2.524,95
Mai	1.356,42	746,51	609,91	2.102,93
Jun	1.428,86	713,35	715,51	2.142,21
Jul	1.592,63	969,07	623,56	2.561,70
Ago	1.414,36	825,85	588,50	2.240,21
Set	1.567,77	921,86	645,92	2.489,63
Out	1.346,20	868,19	478,01	2.214,39
Nov	1.367,81	1.174,93	192,88	2.542,74

Paraná: Exportações X Importações  
(em US\$ milhões)





## 2.2 Principais Destinos de Produtos do Paraná

TABELA 9 – PARANÁ: PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO DE PRODUTOS (1)

Nº	2019 (JAN-DEZ)			2020 (JAN-OUT)		
	Dez Principais Destinos	US\$ Milhões	Participação Percentual (%)	Dez Principais Destinos	US\$ Milhões	Participação Percentual (%)
1	China	3.731,37	43,04	China	5.249,01	55,28
2	Argentina	940,28	10,85	Estados Unidos	922,49	9,71
3	Estados Unidos	862,65	9,95	Argentina	837,11	8,82
4	Países Baixos (Holanda)	528,92	6,10	Países Baixos (Holanda)	607,56	6,40
5	México	519,51	5,99	Paraguai	373,81	3,94
6	Japão	495,95	5,72	Japão	325,94	3,43
7	Colômbia	448,26	5,17	Coreia do Sul	324,48	3,42
8	Irã	440,96	5,09	Colômbia	314,67	3,31
9	Paraguai	382,72	4,41	México	289,86	3,05
10	Arábia Saudita	319,50	3,69	Chile	251,25	2,65
---	<b>Total</b>	<b>8.670,12</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>9.496,17</b>	<b>100,00</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 15/12/2020)

## 2.3 Principais Produtos Exportados

TABELA 10 – PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2020 (JAN-NOV) (1)

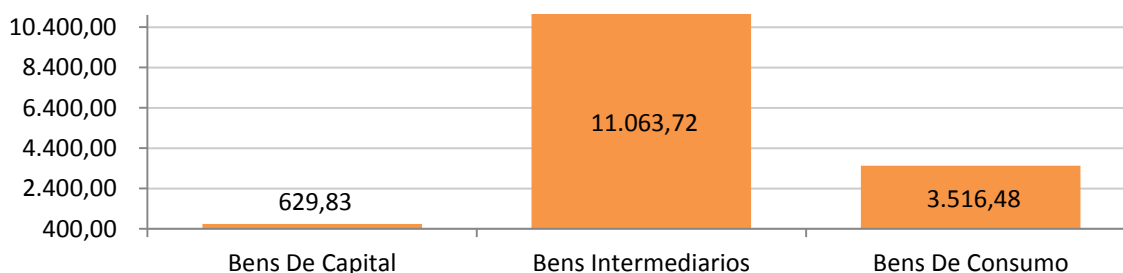
Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	4.598,85	39,69
2	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	1.557,71	13,44
3	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	899,49	7,76
4	Outros açúcares de cana	679,18	5,86
5	Carnes de galos/galinhas, não cortadas em pedaços, congelada	441,91	3,81
6	Outras madeiras compensadas folheada, espess <=6mm	356,35	3,08
7	Pasta química de madeira de não conífera semi branqueada	287,94	2,49
8	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	282,82	2,44
9	Outros papeis e cartões para escrita de fibra mecânica >10%,Rolos	269,44	2,33
10	Café solúvel, mesmo descafeinado	263,32	2,27
11	Milho em grão, exceto para semeadura	262,49	2,27
12	Outras carnes de suíno, congeladas	253,75	2,19
13	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	237,70	2,05
14	Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja	234,58	2,02
15	Torneiras, e dispositivos semelhantes, para canalizações	194,64	1,68
16	Madeira de coníferas perfilada	172,76	1,49
17	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	169,83	1,47
18	Madeira serrada ou fendida longitudinalmente	169,69	1,46
19	Fuel oil	139,90	1,21
20	Pastas químicas de madeira, semibranqueadas ou branqueadas, de coníferas	114,53	0,99
-	<b>Total</b>	<b>11.586,85</b>	<b>100,00</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 15/12/2020)

## PARANÁ: EXPORTAÇÕES POR TIPOS DE BENS

(Jan-Nov 2020)(2)

(em US\$ milhões)



Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 15/12/2020)

(1) Dados preliminares.

(2) Bens de Capital: bens que geram riqueza: máquinas que fabricam outros bens; ou bens de longa duração: equipamento hospitalar.  
Bens Intermediários: bens manufaturados ou matérias-primas processadas utilizadas na produção de outros bens (exemplo: peças para veículos)  
Bens de Consumo: para o atendimento das demandas e necessidades imediatas da população: alimentos, remédios, etc.

## Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

## 2.4 Principais Blocos Econômicos de Destino e Origem

TABELA 11 – PARANÁ: PRINCIPAIS BLOCOS ECONÔMICOS DE DESTINO E ORIGEM DE PRODUTOS

2020 (JAN-NOV)			2020 (JAN-NOV)		
Principais Blocos Econômicos de Destino	US\$ Milhões	%	Principais Blocos Econômicos de Origem	US\$ Milhões	%
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	7.325,04	48,09	Ásia (Exclusive Oriente Médio)	3.142,74	28,43
América do Sul	2.393,97	15,72	América do Norte	2.435,00	22,58
Europa	2.308,22	15,15	Europa	1.946,07	18,54
União Europeia - UE	1.799,47	11,81	União Europeia	1.869,08	17,27
Mercosul	1.404,94	9,22	América do Sul	1.470,97	13,18
<b>Total</b>	<b>15.231,64</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>10.863,86</b>	<b>100,00</b>

(\*)Considera apenas blocos econômicos e não países não pertencentes a estes blocos. (Consulta em 15/12/2020)

## 2.5 Principais Empresas Exportadoras do Paraná

TABELA 12 – PARANÁ: PRINCIPAIS EMPRESAS EXPORTADORAS EM 2017 (JAN-AGO)

Nº	20 Principais Empresas Exportadoras	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Renault Do Brasil S.A	947,32	13,36
2	Cargill Agricola S A	735,37	10,37
3	Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	664,57	9,37
4	Bunge Alimentos S/A	647,66	9,14
5	Cooperativa Agropecuaria Mouraoense Ltda	627,54	8,85
6	Klabin S.A.	545,40	7,69
7	Usina De Acucar Santa Terezinha Ltda	345,62	4,88
8	Shb Comercio E Industria De Alimentos S.A.	344,40	4,86
9	Volvo Do Brasil Veiculos Ltda	326,80	4,61
10	Brf S.A.	234,92	3,31
11	Adm Do Brasil Ltda	210,26	2,97
12	Copacol-Cooperativa Agroindustrial Consolata	207,55	2,93
13	C.Vale - Cooperativa Agroindustrial	198,25	2,80
14	Gavilon Do Brasil Comercio De Produtos Agrícolas Ltda.	192,03	2,71
15	Glencore Importadora E Exportadora S/A	169,95	2,40
16	Usina Alto Alegre S/A - Açúcar E Alcool	152,74	2,15
17	Cooperativa Agroindustrial Lar	145,34	2,05
18	Nidera Sementes Ltda.	135,49	1,91
19	Cofco Brasil S.A	134,35	1,90
20	Companhia Cacique De Café Solúvel	123,87	1,75
---	<b>Total</b>	<b>7.089,42</b>	<b>100,00</b>

## 2.6 Principais Empresas Importadoras do Paraná

TABELA 13 – PARANÁ: PRINCIPAIS EMPRESAS IMPORTADORAS EM 2017 (JAN-AGO)

Nº	20 Principais Empresas Importadoras	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Volkswagen Do Brasil Ltda	496,04	13,77
2	Sul Plata Trading Do Brasil Ltda	388,48	10,78
3	Renault Do Brasil S.A	295,51	8,20
4	Flamma Oleos E Derivados Ltda	259,68	7,21
5	Oil Trading Importadora E Exportadora Ltda.	249,12	6,91
6	Fertipar Fertilizantes Do Parana Limitada	244,34	6,78
7	Mosaic Fertilizantes Do Brasil Ltda.	243,85	6,77
8	Yara Brasil Fertilizantes S/A	194,29	5,39
9	Greenenergy Brasil Trading S.A.	142,81	3,96
10	Blueway Trading Importacao E Exportacao S.A.	139,37	3,87
11	Electrolux Do Brasil S/A	134,02	3,72
12	Brf S.A.	125,01	3,47
13	Cooperativa Agraria Agroindustrial	113,36	3,15
14	Macrofertil Industria E Comercio De Fertilizantes S.A.	108,01	3,00
15	Novo Nordisk Farmaceutica Do Brasil Ltda	85,03	2,36
16	Volvo Do Brasil Veiculos Ltda	80,91	2,25
17	Adama Brasil S/A	79,24	2,20
18	Fertilizantes Heringer S.A.	78,12	2,17
19	Nortox Sa	77,62	2,15
20	Iveco Latin America Ltda	68,55	1,90
---	<b>Total</b>	<b>3.603,41</b>	<b>100,00</b>

Fonte: www.mdic.gov.br – (Comércio exterior – Estatística do comércio exterior) (Consulta em 27/06/2019)

Últimos dados disponíveis referentes às Tabelas 12 e 13 são referentes à Agosto. (consulta em 27/06/2019).

## Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

## 2.7 Exportações por fator agregado

TABELA 14 – PARANÁ: EXPORTAÇÕES – TOTAIS POR FATOR AGREGADO - (Em US\$ Milhões)

Período	Agropecuária	Ind. Transformação	Outros Produtos	TOTAL
2015	3,8	10,9	0,190	14,9
2016	3,4	11,6	0,106	15,2
2017	4,7	13,2	0,138	18,1
2018	5,5	14,2	0,105	19,9
2019	4,4	12,1	0,037	16,5
2020*	5,0	10,4	0,043	15,4

Fonte: www.mdic.gov.br/ - Dados sujeitos à alterações. (Consulta em 16/12/2020). \*Dados referentes ao acumulado Jan/Nov 2020

## 2.8 BALANÇA COMERCIAL DOS MAIORES EXPORTADORES MUNICIPAIS

TABELA 69 – PARANÁ: BALANÇA COMERCIAL DOS MAIORES EXPORTADORES MUNICIPAIS EM 2019 (JAN-NOV)(Em US\$ Milhões)

Nº	Principais Municípios	Exportações	Percentual (%)	Importações	Percentual (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
1	Paranaguá - PR	4.038,70	31,19	1.391,62	18,99	2.647,08	5.430,32
	Soja, mesmo triturada - Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Milho - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Óleo de soja e respectivas frações						
2	Maringá - PR	2.217,82	17,13	249,36	3,40	1.968,46	2.467,18
	Soja, mesmo triturada - Milho - Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido - Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja						
3	São José dos Pinhais - PR	1.122,95	8,67	1.219,35	16,64	-96,40	2.342,30
	Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis - Veículos automóveis para transporte de mercadorias - Partes e acessórios dos veículos automóveis - Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca - Centrifugadores, incluídos os secadores centrífugos, aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases						
4	Curitiba - PR	1.068,87	8,25	1.534,24	20,94	-465,37	2.603,11
	Tratores - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Chassis, com motor, para veículos automóveis - Veículos automóveis para transporte de mercadorias - Soja, mesmo triturada						
5	Ponta Grossa - PR	978,34	7,55	504,94	6,89	473,40	1.483,29
	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Soja, mesmo triturada - Papel, cartão, pasta de celulose e mantas de fibras de celulose - Óleo de soja e respectivas frações - Painéis de partículas e painéis semelhantes de madeira ou de outras matérias lenhosas						
6	Campo Mourão - PR	403,24	3,11	54,04	0,74	349,19	457,28
	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Milho - Soja, mesmo triturada - Papel, cartão, pasta (ouate) de celulose e mantas de fibras de celulose - Chapas, folhas, tiras, fitas, películas e outras formas planas, auto-adesivas, de plástico						
7	Ortigueira - PR	402,47	3,11	85,70	1,17	316,77	488,17
	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução - Pastas de madeira obtidas por combinação de um tratamento mecânico com um tratamento químico - Lenha em qualquer estado, madeira em estilhas ou em partículas						
8	Cascavel - PR	402,46	3,11	218,88	2,99	183,57	621,34
	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Soja, mesmo triturada - Carnes e miudezas, comestíveis, salgadas ou em salmoura, secas ou defumadas - Carnes de animais da espécie suína, frescas, refrigeradas ou congeladas - Carroçarias para os veículos automóveis						
9	Telêmaco Borba - PR	376,08	2,90	22,12	0,30	353,96	398,19
	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas - Madeira perfilada - Papel e cartão kraft, não revestidos, em rolos ou em folhas - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Ferramentas, armações e cabos de ferramentas, de escovas e de vassouras, de madeira						
10	Araucária - PR	368,15	2,84	1181,53	16,12	-813,37	1.549,68
	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos - Partes e acessórios dos veículos automóveis - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Enzimas; enzimas preparadas não especificadas - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja						
11	Palotina - PR	356,90	2,76	7,86	0,11	349,05	364,76
	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Óleo de soja e respectivas frações - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Produtos de origem animal impróprios para alimentação humana - Enchidos e produtos semelhantes, de carne, de miudezas ou de sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos						
12	Cafelândia - PR	351,30	2,71	11,51	0,16	339,79	362,82
	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, das aves - Outras preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue - Soja, mesmo triturada - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Produtos de origem animal impróprios para alimentação humana						
13	Londrina - PR	345,69	2,67	665,29	9,08	-319,60	1.010,97
	Extractos, essências e concentrados de café, chá ou de mate e preparações à base destes produtos - Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café - Soja, mesmo triturada - Milho - Fios de seda não acondicionados para venda a retalho						
14	Rolândia - PR	293,70	2,27	32,77	0,45	260,93	326,47
	Couros preparados após curtimenta ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos. Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas. Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido.						
15	Guarapuava - PR	223,90	1,73	149,14	2,04	74,76	373,04
	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Soja, mesmo triturada - Madeira contraplacada ou compensada, madeira folheada, e madeiras estratificadas semelhantes- Obras de carpintaria para construções, incluídos os painéis celulares, os painéis para soalhos e as fasquias para telhados, de madeira - Papel e cartão, não revestidos, dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outros fins gráficos, e papel e cartão para fabricar cartões ou tiras						
-	Total	12.950,58	100,00	7.328,34	100,00	5.622,24	20.278,93

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 16/12/2020)

## 3. INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NA ECONOMIA BRASILEIRA

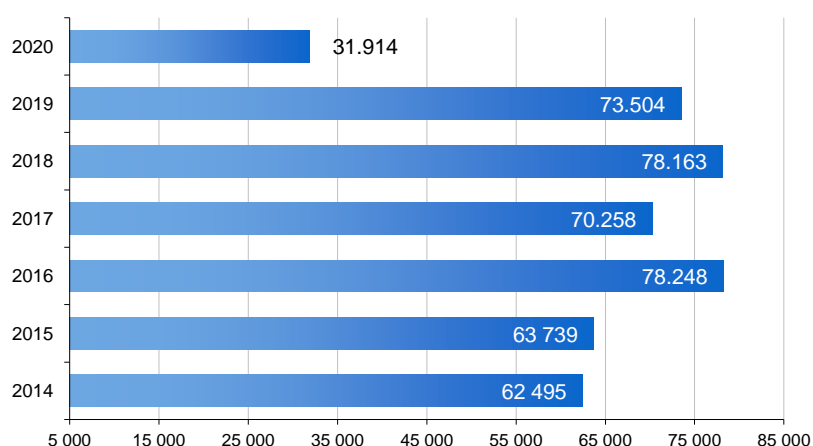
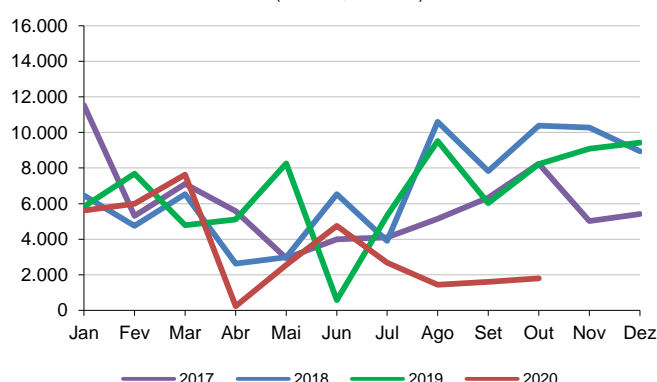
O IED de outubro/2020 atingiu US\$ 1,8 bilhões. Nos dez (10) meses de 2020, o IED atingiu US\$ 31,91 bilhões. Estes números surgem em período no qual vigoram na economia brasileira, sob diferentes intensidades, os efeitos da crise econômica interna e não superadas vinculadas à pandemia do covid-19. Ainda existem questões políticas, discussões sobre conservação da floresta amazônica, e aspectos institucionais ainda não consolidados.

Indicadores conjunturais importantes para o investidos do exterior são: queda nas taxas de inflação; estabilização de preços combinada com redução de juros (SELIC/BC). O consumo das famílias-CF, conforme as Contas Nacionais está em queda, muito associado à crise da pandemia. O crescimento do mercado (interno e externo) são muito importantes para atrair capital externo. Alguns resultados desejados poderão depender de políticas internas mais consistentes de geração de emprego, ampliação da massa de salários e elevação do PIB/ Renda.

O IED é um fluxo importante de capital vinculado à entrada de capital externo. Permite ampliar produção, inovar e modernizar a qualidade da produção interna e melhorar o índice de produtividade. Considera somente o *capital externo produtivo*, capaz de gerar novos bens e serviços. Difere do *capital externo especulativo*, aplicado em títulos da dívida pública ou bolsa de valores, que visam retorno mais imediato, e pode não permanecer a longo prazo. Uma crise econômica pode expulsá-lo do país, comprometendo empregos, produtos ou serviços.

TABELA 16 – INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NO BRASIL

Período	Valor em US\$ Milhões*	Varição Percentual
2007	34.584	83,74
2008	45.058	30,29
2009	25.948	-42,41
2010	48.506	86,93
2011	66.660	37,43
2012	65.242	-2,13
2013	63.969	-2,00
2014	62.495	-2,30
2015	63.739	1,99
2016	78.896	23,78
2017	70.258	-10,81
2018	78.163	10,59
2019	73.504	-7,19
Out	6.815	12,96
Nov	9.080	33,24
Dez	9.434	3,90
2020*	31.914	-39,92
Jan	5.618	-40,45
Fev	5.996	6,73
Mar	7.621	27,10
Abr	234	-96,93
Mai	2.552	990,60
Jun	4.754	86,29
Jul	2.685	-43,52
Ago	1.430	-46,74
Set	1.597	11,68
Out	1.793	12,27

IED NO BRASIL  
(Em US\$ Milhões)EVOLUÇÃO MENSAL DO IED  
(Em US\$ Milhões)

Fonte [www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br) (estatísticas – estatísticas setor externo – Tabela 8) (Consulta em 16/12/2020)

(\*) Dados preliminares; Acumulado no Ano.

**4. DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA- DEB**

Os dados de outubro/2020 referentes a dívida externa total atingiram: US\$ 307,43 bilhões. Desse total, a dívida de curto prazo representa 24,47%; a dívida de médio e longo prazo atingiu 75,53% do total. São valores importantes para reduzir a pressão sobre pagamentos e desembolsos. A distribuição da dívida amplia a elasticidade e possibilidade de flexibilização de pagamento e renegociações.

A DEB total é o somatório das dívidas dos setores público (governos: federal, estaduais e municipais, Distrito Federal e empresas públicas) mais o setor privado.

A forma de gestão e administração do estoque de divisas praticada pelo Banco Central indica condições consistentes para desembolsos futuros nos pagamentos da dívida externa.

A existência da dívida, mesmo grande, não significa, necessariamente, inviabilização de uma economia. Pode até representar maior eficiência e capacidade para captação de recursos necessários e importantes para os setores público e/ou empresários do setor privado. Desde que utilizados sob um processo eficiente de gestão financeira podem ser perfeitamente justificáveis e convenientes.

TABELA 17 – DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA (Em US\$ Milhões)					
Período	Curto Prazo		Médio e Longo Prazo		Total
	Valor	(%)	Valor	(%)	
2011	39.040	13,13	258.310	86,87	<b>297.349</b>
2012	37.535	11,85	279.295	88,15	<b>316.831</b>
2013	32.855	10,53	279.166	89,51	<b>312.022</b>
2014	54.614	15,71	293.008	84,29	<b>347.621</b>
2015	56.103	16,61	281.629	83,39	<b>337.732</b>
2016	58.360	18,03	265.354	81,97	<b>323.714</b>
2017	51.287	16,56	266.018	83,84	<b>317.305</b>
2018	64.830	20,50	251.338	79,50	<b>316.168</b>
2019	79.179	24,51	243.806	75,49	<b>322.985</b>
2020*	75.234	24,47	232.201	75,53	<b>307.436</b>

Fonte: www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Tabela 19) (Consulta em 12/11/2020) (\*) Dados de setembro

**4.1 Distribuição da Dívida: Setor Público X Setor Privado**

A dívida externa brasileira está distribuída em dívidas do governo e do setor privado. A dívida registrada para o período 2015-2019, conforme o Banco Central a Tabela 54 abaixo.

Constata-se uma realidade pouco conhecida do grande público: do total da dívida externa brasileira, verifica-se que, aproximadamente, 3/4 correspondem a dívidas do setor privado e 1/4 a dívidas do setor público. Os dados mais recentes, ano de 2019, indicam que o setor privado era devedor de 74,5% do total da dívida externa e, o setor público, devedor de 25,4%. A dívida pública está distribuída entre os governos: federal, estaduais, municipais, Distrito Federal, mais as estatais. O pagamento de dívidas pelo setor privado ou pelo setor público dependerá de disponibilidade no estoque de divisas-reservas cambiais- do Banco Central.

TABELA 18 – BRASIL: PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DA DÍVIDA EXTERNA							
Ano	Setor Público			Setor Privado			Total
2014 (1)	39,4			60,6			100
Ano	Setor Público			Setor Privado			Total
	Banco Central	Governo Geral	Soma	Bancos	Outros setores	Soma	
2015	1,2	21,6	22,8	42,0	35,2	77,2	100,0
2016	1,2	21,6	22,8	42,0	35,2	77,2	100,0
2017	1,3	22,6	23,9	42,0	34,1	76,1	100,0
2018	1,3	22,1	23,4	31,9	44,7	76,6	100,0
2019	1,3	24,2	25,5	38,6	35,9	74,5	100,0

Fonte: (1) Boletim Anual – 2014 do Banco Central do Brasil (p. 119). \*O boletim anual do Banco Central foi descontinuado, sendo os últimos dados divulgados do ano 2015. Fonte: www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Cf. Tabela 19). (Consulta em 16/12/2020)

## 5. RESERVAS CAMBIAIS

As reservas cambiais do Brasil atingiram em outubro/2020: US\$ 356,60 bilhões. Parcela do superávit está associada à combinação de aumento do saldo da balança comercial, à cotação cambial do Dólar-US\$ frente ao R\$, e ao desempenho do comércio exterior brasileiro desde 2016. Há espaço para aumento de exportações de bens de alta tecnologia e de bens de média-alta tecnologia, detentores de maior valor unitário e agregação de valor. Desde 2019, com a desvalorização do Real frente ao Dólar, houve um incentivo à expansão nas reservas. Considere-se ainda a entrada de US\$ para aplicações em Bolsa de Valores e o investimento estrangeiro direto-IED em 2019. A crise econômica associada ao Covid-19 poderá gerar restrições na economia brasileira.

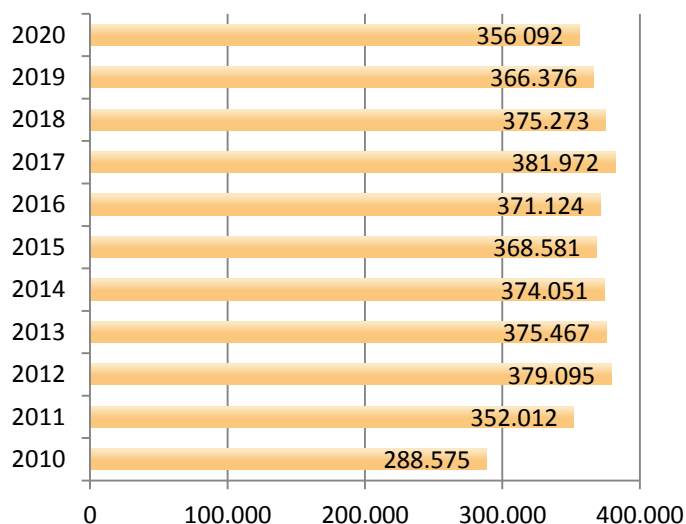
As reservas cambiais são estratégicas no atual contexto econômico; permitem um "lastro cambial" que revela um elevado estoque de divisas no BC, e que vem atuando como um *colchão amortecedor* desde o início da crise mundial de 2008. Esse estoque permite ao Brasil dispor de maior credibilidade no mercado externo. É importante fator de negociação, em especial para conter efeitos negativos de especulação do dólar-US\$, sobre o R\$ devido seu grande volume, que permite ao BC uma autonomia em liberação de cambial para conter o US\$ ante o R\$ (segurando a desvalorização da moeda nacional).

Parcela dos US\$ da reserva cambial pode ser considerada especulativa, devido juros maiores pagos pelos títulos do governo brasileiro, comparados aos juros de outros países. É um volume de divisas importante para o Brasil, mas que gera um custo associado às aplicações do exterior em títulos do governo, que pagam altas remunerações. É o "capital especulativo" volátil, sem compromisso com produção, investimento ou emprego e que, diante de distúrbios no mercado ou restrições políticas poderão, rapidamente, "sair" do País. Os dólares do BC, em parte aplicados em títulos do governo americano, tem remuneração inferior à paga pelo governo brasileiro. Uma parcela das reservas advém da compra de US\$ pelo BC em períodos de grande entrada que induziam a valorizar o R\$; a outra parte vem das exportações ou empréstimos obtidos do exterior.

**TABELA 19 – BRASIL: RESERVAS CAMBIAIS**  
(Em US\$ Milhões)

Período	Reservas Cambiais no Banco Central (*)	Varição Sobre o Período Anterior
<b>2011</b>	<b>352.012</b>	<b>21,98</b>
<b>2012</b>	<b>379.095</b>	<b>7,69</b>
<b>2013</b>	<b>375.467</b>	<b>-0,97</b>
<b>2014</b>	<b>374.051</b>	<b>-0,38</b>
<b>2015</b>	<b>368.581</b>	<b>-1,46</b>
<b>2016</b>	<b>371.124</b>	<b>0,69</b>
<b>2017</b>	<b>381.972</b>	<b>2,93</b>
<b>2018</b>	<b>375.273</b>	<b>-1,75</b>
<b>2019</b>	<b>356.884</b>	<b>-4,90</b>
Out	376 434	-2,60
Nov	369 836	-1,75
Dez	366 376	-0,94
<b>2020</b>		
Jan	356 884	-2,59
Fev	359 394	0,70
Mar	362 460	0,85
Abr	343 165	-5,32
Mai	339 317	-1,12
Jun	345 706	1,88
Jul	348 781	0,89
Ago	354 664	1,69
Set	356 092	0,40
Out	356.606	0,14

**Evolução das Reservas Cambiais (\*)**  
(US\$ milhões)



Fonte: [www.bcb.gov.br/estatisticas/indicadoresconsolidados](http://www.bcb.gov.br/estatisticas/indicadoresconsolidados) (Consulta em 16/12/2020)

(\*\*) As Agências são: Fitch; Moody's; e Standart & Poor's (S&P). Em Janeiro de 2018 a agência S&P rebaixou a nota do Brasil de BB para BB-, ainda dentro da categoria de especulação.

**6. Brasil: Comércio Exterior por Intensidade Tecnológica**

Cabe recuperar as exportações da indústria de transformação, detentora de maior agregação de valor e grande geradora de empregos e renda. A considerar também os limites do reduzido padrão de inovações praticadas pela indústria exportadora e a limitada exportação de produtos de alta e média tecnologia, quando comparados aos bens de baixa tecnologia e de média-baixa tecnologia. Por outro lado, dentre as importações, o Brasil se destaca como maior importador de bens de alta-tecnologia e de média-alta tecnologia, mas é pequeno importador de bens de média-baixa tecnologia e de baixa tecnologia.

Dessa forma, cabe, portanto, ativar a inovação e modernização tecnológica da indústria. E ao governo caberá adotar políticas públicas e políticas econômicas, que estimulem inovações e modernização tecnológica, e também avanços na pesquisa visando incentivar produção e oferta de linhas mais avançadas de produtos industriais e melhorar competitividade tendo, como uma das metas, ampliar as exportações de bens de maior tecnologia gerados pela indústria brasileira. Os bens de maior tecnologia constituem-se em elementos extremamente importantes para elevar a entrada de divisas cambiais pelas autoridades monetárias do país.

**6.1 Exportações****TABELA 50 - BRASIL: Exportação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões**

	2020*	2019	2018	2017	2016
<b>Total Geral</b>	<b>30.857</b>	<b>223.999</b>	<b>239.264</b>	<b>217.739</b>	<b>185.232</b>
<b>Produtos não industriais</b>	<b>12.909</b>	<b>94.127</b>	<b>98.539</b>	<b>81.898</b>	<b>60.753</b>
<b>I. Alta Tecnologia</b>	<b>820</b>	<b>8.506</b>	<b>10.171</b>	<b>9.943</b>	<b>9.821</b>
Aeronaves	486	5.767	7.386	7.224	7.259
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos	170	1.567	1.606	1.469	1.361
Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos	164	1.172	1.179	1.250	1.200
<b>II. Media-Alta Tecnologia</b>	<b>4.541</b>	<b>33.511</b>	<b>38.879</b>	<b>40.329</b>	<b>33.581</b>
Máquinas E Equipamentos	1.145	8.535	9.309	9.102	7.590
Máquinas, Aparelhos E Materiais Elétricos	353	2.586	2.510	2.511	2.496
Produtos Químicos	1.678	11.223	12.298	12.250	10.723
Veículos Automotores, Reboques E Carrocerias	1.346	10.938	14.521	16.154	12.360
Veículos Ferroviários E Equipamentos De Transporte	19	229	242	312	413
<b>III. Media-Baixa Tecnologia</b>	<b>4.919</b>	<b>34.280</b>	<b>36.151</b>	<b>27.793</b>	<b>26.991</b>
Coque, Produtos Derivados Do Petróleo E Biocombustíveis	1.577	6.997	5.199	2.816	2.256
Embarcações Navais	3,5	2.852	5.765	932	3.841
Metalurgia	2.375	17.252	17.604	16.235	13.364
Produtos De Borracha E De Material Plástico	361	2.452	2.612	2.645	2.424
Produtos De Metal, Exceto Máquinas E Equipamentos	373	2.963	3.041	3.214	3.183
Produtos Minerais Não-Metálicos	230	1.764	1.930	1.951	1.923
<b>IV. Baixa Tecnologia</b>	<b>7.667</b>	<b>53.574</b>	<b>55.524</b>	<b>57.776</b>	<b>54.087</b>
Outras Manufaturas	127	835	757	775	787
Artigos Do Vestuário E Acessórios	23	155	143	145	128
Bebidas	43	239	249	247	200
Celulose, Papel E Produtos De Papel	1.264	9.515	10.312	8.303	7.496
Couros, Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	362,56	2.287,08	2.638,03	3.256,28	3.282,23
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos	0,00	0,01	0,03	0,03	0,00
Impressão E Reprodução De Gravações	1,9	18	28	14	15
Madeira E Seus Produtos	402	2.792	3.080	2.729	2.321
Móveis	97	687	696	626	585
Produtos Alimentícios	5.020	34.327	35.016	38.912	36.473
Produtos Do Fumo	222	2.102	1.948	2.052	2.085
Produtos Têxteis	105	617	656	718	715

Fonte: [www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/series-historicas](http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/series-historicas) - Intensidade Tecnológica (Consulta em 11/03/2020)

\*Dados acumulados de 2020 (Jan-Fev)

## 6.2 Importações

Cabe recuperar exportações da indústria de transformação, detentora de maior agregação de valor e grande geradora de empregos e renda. A considerar também os limites do reduzido padrão de inovações praticadas pela indústria exportadora e a limitada exportação de produtos de alta e média tecnologia, quando comparados aos bens de baixa tecnologia e de média-baixa tecnologia. Por outro lado, dentre as importações, o Brasil se destaca como maior importador de bens de alta-tecnologia e de média-alta tecnologia, mas é pequeno importador de bens de média-baixa tecnologia e de baixa tecnologia.

Dessa forma, cabe, portanto, ativar a inovação e modernização tecnológica da indústria. E ao governo caberá adotar políticas públicas e políticas econômicas, que estimulem inovações e modernização tecnológica, e também avanços na pesquisa visando incentivar produção e oferta de linhas mais avançadas de produtos industriais e melhorar competitividade tendo, como uma das metas, ampliar as exportações de bens de maior tecnologia gerados pela indústria brasileira. Os bens de maior tecnologia constituem-se em elementos extremamente importantes para elevar a entrada de divisas cambiais pelas autoridades monetárias do país.

**TABELA 51 - BRASIL: Importação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões**

	2020*	2019	2018	2017	2016
<b>Total Geral</b>	<b>29.435</b>	<b>177.341</b>	<b>181.231</b>	<b>150.749</b>	<b>137.586</b>
<b>Produtos não industriais</b>	<b>2.125</b>	<b>16.103</b>	<b>17.600</b>	<b>14.451</b>	<b>13.365</b>
<b>I. Alta Tecnologia</b>	<b>4.929</b>	<b>29.987</b>	<b>29.983</b>	<b>28.305</b>	<b>26.742</b>
Aeronaves	276	1.855	1.637	1.974	4.346
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos	3.188	20.035	20.204	18.992	15.290
Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos	1.465	8.098	8.142	7.339	7.106
<b>II. Media-Alta Tecnologia</b>	<b>11.779</b>	<b>74.513</b>	<b>72.962</b>	<b>62.690</b>	<b>60.510</b>
Máquinas E Equipamentos	3.817	16.742	14.438	12.531	14.691
Máquinas, Aparelhos E Materiais Elétricos	1.245	7.711	7.296	6.765	6.529
Produtos Químicos	4.784	35.653	34.651	29.484	26.716
Veículos Automotores, Reboques E Carrocerias	1.757	13.439	15.671	13.080	11.654
Veículos Ferroviários E Equipamentos De Transporte	175	919	818	811	859
Veículos Militares De Combate	0,33	48	88	19	61
<b>III. Media-Baixa Tecnologia</b>	<b>7.901</b>	<b>40.327</b>	<b>43.912</b>	<b>29.248</b>	<b>22.598</b>
Coque, Produtos Derivados Do Petróleo E Biocombustíveis	2.406	14.946	15.838	14.164	8.714
Embarcações Navais	2.100	4.593	9.869	180	914
Metalurgia	1.112	6.878	7.041	5.725	4.681
Produtos De Borracha E De Material Plástico	814	5.107	4.936	4.570	3.948
Produtos De Metal, Exceto Máquinas E Equipamentos	1.214	7.279	4.699	3.359	3.229
Produtos Minerais Não-Metálicos	254	1.525	1.528	1.251	1.111
<b>IV. Baixa Tecnologia</b>	<b>2.701</b>	<b>16.411</b>	<b>16.774</b>	<b>16.055</b>	<b>14.372</b>
Outras Manufaturas	431	2.884	2.914	2.601	2.340
Artigos Do Vestuário E Acessórios	313	1.709	1.843	1.580	1.280
Bebidas	164	1.214	1.047	1.023	954
Celulose, Papel E Produtos De Papel	161	1.052	1.084	1.049	1.045
Couros, Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	153	881	863	846	741
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos	0,41	3	2	1	0
Impressão E Reprodução De Gravações	2	14	19	22	23
Madeira E Seus Produtos	18	114	108	103	107
Móveis	88	534	543	508	441
Produtos Alimentícios	886	5.253	5.558	5.642	5.189
Produtos Do Fumo	5	37	50	47	53
Produtos Têxteis	479	2.716	2.742	2.633	2.199

Fonte: [www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/series-historicas](http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/series-historicas) - Intensidade Tecnológica (Consulta em 11/03/2020)

\*Dados acumulados de 2020 (Jan-Fev)



**17. COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO****Referências Adicionais de Comércio Exterior****1. Com vitória de Joe Biden, indústria defende avanço na agenda de acordos entre Brasil e EUA**

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) considera que a vitória do democrata Joe Biden nas eleições presidenciais americanas permitirá a continuidade das negociações dos acordos bilaterais entre Brasil e Estados Unidos.

“A indústria brasileira tem histórico de bom relacionamento com governos Democratas. Durante o mandato do ex-presidente Barack Obama, do qual Joe Biden foi vice, Brasil e Estados Unidos avançaram em importantes agendas comuns, com a assinatura dos acordos Céus Abertos, previdenciário e de cooperação econômica e comercial.

Foi Biden, como vice-presidente, quem assinou protocolos de intenção dos dois países referentes a acordos de facilitação de comércio e de boas práticas regulatórias, que estão atualmente em negociação.

“Esperamos que essa agenda seja acelerada nos próximos anos”, afirma o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade.

A CNI acredita que os programas de retomada econômica e para redução das emissões de carbono, apresentados durante a campanha eleitoral por Joe Biden, se implementados, podem oportunizar a volta do crescimento sustentado do PIB nos Estados Unidos. Para a entidade, este fator será muito benéfico para a indústria brasileira, porque os Estados Unidos são principal destino das exportações brasileiras de produtos industrializados. Ao todo, os EUA são destino de 24% dos bens manufaturados brasileiros.

“Estes dois programas apresentados por Biden na campanha também criam uma oportunidade adicional para a cooperação bilateral entre os dois países, porque o Brasil, assim como os EUA, é uma potência ambiental e a indústria brasileira tem uma agenda consistente no campo do desenvolvimento sustentável, sobretudo da Amazônia”, complementa o presidente da CNI. Brasil e Estados Unidos são parceiros de longa data nas áreas de comércio e de investimentos. O intercâmbio de bens e serviços entre os dois países foi superior a US\$ 100 bilhões em 2019. Por sua vez, os investimentos diretos das empresas americanas no Brasil superam US\$ 70 bilhões, e os investimentos das empresas brasileiras nos Estados Unidos ultrapassam US\$ 39 bilhões.

Fonte: [www.comexdobrasil.com](http://www.comexdobrasil.com) (06/11/2020)

**2. Como o “maior acordo comercial do mundo” fechado pela China afeta o Brasil**

A China e outros 14 países da região do Pacífico asiático fecharam neste domingo, 15, o que é até agora o maior acordo comercial do mundo. O acordo de livre comércio foi batizado de Parceria Econômica Regional Abrangente (RCEP na sigla em inglês). O bloco comercial abrange um mercado de 2,2 bilhões de pessoas e 26 trilhões de dólares, ou um terço do PIB global. O Peterson Institute for International Economics (PIIE), nos EUA, estimou em relatório de junho (e com números de antes da covid-19), que o acordo aumentaria o comércio entre os membros em até 428 bilhões de dólares em 2030. Do outro lado, reduziria o comércio em até 48 bilhões de dólares para os não-membros. Em cenário de guerra comercial, o RCEP se torna “especialmente valioso” e “fortalece a independência do Leste Asiático”, escrevem os economistas do PIIE.

Para o Brasil, do qual a China é a maior parceira comercial, qualquer movimentação na Ásia é sinal de atenção, diz o professor Luís Antonio Paulino, do Departamento de Ciências Políticas e Econômicas da Unesp. Mas, a princípio, a maior integração entre a China e os vizinhos não afeta as exportações tradicionais brasileiras. “Os principais produtos que exportamos são commodities minerais e agrícolas, cujas exportações não serão afetadas por esse acordo”, diz Paulino. “Mas esse amplo acordo regional de comércio tende a reforçar as cadeias regionais de suprimento da Ásia, o que pode dificultar, em perspectiva futura, o desejo do Brasil de diversificar sua pauta de exportação”.

É preciso levar em conta, contudo, que assistimos hoje, em grande parte devido aos efeitos econômicos da pandemia da covid-19, uma tendência ao encurtamento e regionalização das cadeias globais e suprimentos. Nesse sentido esse amplo acordo regional de comércio tende a reforçar as cadeias regionais de suprimento da Ásia, o que pode dificultar, em perspectiva futura, o desejo do Brasil de diversificar sua pauta de exportação para a região, incluindo produtos industrializados de maior valor agregado.

Fonte: [exame.com/](http://exame.com/) (17/11/2020)

**3. Um alerta para o Brasil: China anuncia medidas antidumping sobre importações de vinho australiano**

O Ministério do Comércio da China anunciou nesta sexta-feira (27) que imporá medidas antidumping sobre as importações de vinho da Austrália. A indústria doméstica foi sujeita a danos substanciais devido ao dumping desses produtos, disse o Ministério em uma decisão preliminar publicada em seu site.

A partir de sábado, os importadores de vinho australiano devem pagar depósitos que variam de 107,1% a 212,1%, disse a pasta. Depois de receber solicitação da indústria doméstica, o Ministério lançou as investigações antidumping sobre os produtos, segundo uma nota do ministério em 18 de agosto.

A investigação e decisão foram feitas de acordo com as leis chinesas e as regras da Organização Mundial do Comércio, disse o Ministério.

Fonte: [www.comexdobrasil.com/](http://www.comexdobrasil.com/) (27/11/2020)

**4. Balança tem superávit de US\$ 3,7 bilhões em novembro**

A balança comercial teve superávit de US\$ 3,732 bilhões e corrente de comércio de US\$ 31,33 bilhões em novembro.

O que puxou a exportação em novembro, em valores, foi a indústria extrativa, com destaque para minério de ferro e petróleo. O resultado do minério de ferro, por exemplo, foi impulsionado pelo aumento de mais de 40% dos preços nesse mês.

No caso da agropecuária, com queda de 21,9% nas exportações, Herlon Brandão cita a entressafra e considera “natural ter menos participação de produtos agropecuários nesse final de ano”.

Além disso, Brandão vê influência da programação de embarques do período de safra, que muda de um ano para outro. No ano passado, o escoamento da soja foi mais tardio, havendo também aumento dos embarques de milho no final do ano. Em 2020, no entanto, houve uma concentração de vendas de soja no primeiro semestre, diminuindo a exportação no final do ano. Já a indústria de transformação observou queda de 2,9%, após dois meses seguidos de aumento.

Apesar de o preço do minério de ferro ter contribuído para o aumento do valor exportado, o aumento do quantum na indústria extrativa (+23,4%) é muito mais preponderante no mês. A indústria de transformação também teve um quantum positivo (+3,8%). “Isso também é bastante significativo porque, apesar da queda de preço, mostra competitividade nesse setor, o que faz com que o total seja positivo (+2,8%)”, observou o subsecretário da Secex.

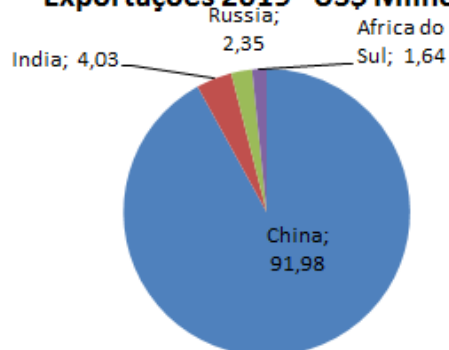
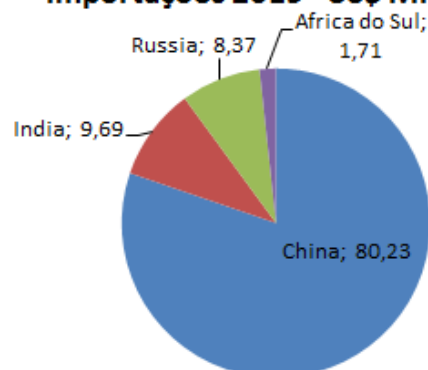
Fonte: [www.siscomex.gov.br](http://www.siscomex.gov.br) (04/12/2020)

**8. RELAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL COM O BRICS**

Os países que compõem o BRICS são cinco: Brasil, China, Índia, Rússia e África do Sul.

**TABELA 52- INTERCÂMBIO COMERCIAL BRICS (US\$ MILHOES)**

Países	<u>Exportações</u>	Participações nas Exportações (%)	<u>Importações</u>	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio*
<b>2020 (Jan-Nov)</b>						
China	63.192	92,92	30.820	82,40	32.372	94.012
Índia	2.501	3,68	3.539	9,46	- 1.038	6.040
Rússia	1.398	2,06	2.484	6,64	- 1.086	3.883
África do Sul	919	1,35	558	1,49	362	1.477
<b>BRICS</b>	<b>68.010</b>	<b>100,00</b>	<b>37.401</b>	<b>100,00</b>	<b>30.610</b>	<b>105.411</b>
<b>2019 (Jan-Dez)</b>						
China	63.358	91,98	35.271	80,23	28.087	98.628
Índia	2.777	4,03	4.258	9,69	(-1.481)	7.034
Rússia	1.619	2,35	3.680	8,37	(-2.062)	5.299
África do Sul	1.132	1,64	752	1,71	380	1.884
<b>BRICS</b>	<b>68.885</b>	<b>100,00</b>	<b>43.961</b>	<b>100,00</b>	<b>24.924</b>	<b>112.846</b>
<b>2018 (Jan-Dez)</b>						
China	63.930	90,22	34.730	81,85	29.200	98.660
Índia	3.909	5,52	3.663	8,63	246	7.572
Rússia	1.655	2,34	3.374	7,95	(-1.719)	5.029
África do Sul	1.362	1,92	663	1,56	700	2.025
<b>BRICS</b>	<b>70.856</b>	<b>100,00</b>	<b>42.430</b>	<b>100,00</b>	<b>28.426</b>	<b>113.285</b>
<b>2017 (Jan-Dez )</b>						
China	47.488	84,21	27.321	81,80	20.167	74.810
Índia	4.657	8,26	2.946	8,82	1.712	7.603
Rússia	2.737	4,85	2.645	7,92	92	5.381
África do Sul	1.510	2,68	489	1,46	1.021	1.998
<b>BRICS</b>	<b>56.392</b>	<b>100,00</b>	<b>33.401</b>	<b>100,00</b>	<b>22.991</b>	<b>89.793</b>

**Exportações 2019 - US\$ Milhões****Importações 2019 - US\$ Milhões**

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 17/12/2020)

(\*) **CORRENTE DE COMÉRCIO**: obtida a partir da soma: **exportações mais importações**. Quanto maior a corrente de comércio maior o grau de abertura comercial do país. No gráfico, os valores indicam o saldo total anual da corrente de comércio, que não deve ser confundida com balança comercial, que é obtida a partir de **exportações menos importações**.



## MERCOSUL

### TABELAS

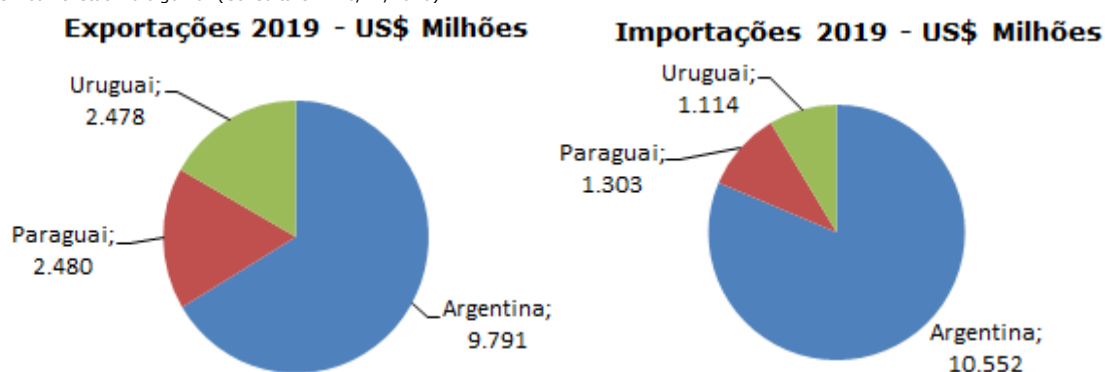
<u>01</u>	Brasil – Intercambio comercial Mercosul	20
<u>02</u>	Brasil - Principais produtos exportados para o Mercosul	21
<u>03</u>	Brasil – Principais produtos importados do Mercosul	21
<u>04</u>	Paraná – Intercambio comercial Mercosul	22
<u>05</u>	Paraná – Principais produtos exportados para o Mercosul	23
<u>06</u>	Paraná – Principais produtos importados do Mercosul	23

## Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 42 – BRASIL - INTERCÂMBIO COMERCIAL MERCOSUL (US\$ MILHOES)

Países	Exportações	Participações nas Exportações (%)	Importações	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
<b>2020</b>						
Argentina	7.688	68,57	7.020	75,29	668	14.709
Paraguai	1.923	17,15	1.327	14,24	596	3.251
Uruguai	1.601	14,28	976	10,47	625	2.577
<b>Mercosul</b>	<b>11.213</b>	<b>100,00</b>	<b>9.324</b>	<b>100,00</b>	<b>1.889</b>	<b>20.537</b>
<b>2019</b>						
Argentina	9.791	66,39	10.552	81,37	-761	20.344
Paraguai	2.480	16,81	1.303	10,05	1.177	3.783
Uruguai	2.478	16,80	1.114	8,59	1.364	3.591
<b>Mercosul</b>	<b>14.749</b>	<b>100,00</b>	<b>12.969</b>	<b>100,00</b>	<b>1.780</b>	<b>27.718</b>
<b>2018</b>						
Argentina	14.913	69,66	11.051	77,68	3.862	25.964
Paraguai	2.912	13,60	1.157	8,13	1.755	4.069
Uruguai	3.008	14,05	1.847	12,99	1.160	4.855
Venezuela	576	2,69	171	1,20	405	746
<b>Mercosul</b>	<b>21.408</b>	<b>100,00</b>	<b>14.227</b>	<b>100,00</b>	<b>7.181</b>	<b>35.635</b>
<b>2017</b>						
Argentina	17.619	76,33	9.435	76,81	8.184	27.054
Paraguai	2.646	11,46	1.133	9,23	1.513	3.779
Uruguai	2.348	10,17	1.324	10,78	1.024	3.672
Venezuela	470	2,03	392	3,19	78	861
<b>Mercosul</b>	<b>23.083</b>	<b>100</b>	<b>12.284</b>	<b>100</b>	<b>10.799</b>	<b>35.367</b>
<b>2016</b>						
Argentina	13.417	68,24	9.085	75,66	4.333	22.502
Paraguai	2.221	11,29	1.223	10,19	998	3.444
Uruguai	2.744	13,95	1.284	10,70	1.460	4.028
Venezuela	1.281	6,51	415	3,46	865	1.696
<b>Mercosul</b>	<b>19.663</b>	<b>100</b>	<b>12.007</b>	<b>100</b>	<b>7.655</b>	<b>31.670</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 16/12/2020)



## Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 2 - BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA O MERCOSUL EM 2019 (JAN-NOV)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB (Milhões)	Percentual (%)
1	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	740,94	22,72
2	Automóveis com motor explosão, de cilindrada >1.000 cm3 <1.500 cm3	463,63	14,21
3	Tratores rodoviários para semi-reboques	213,72	6,55
4	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	191,89	5,88
5	Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas	166,18	5,10
6	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	159,41	4,89
7	Outras carnes de suíno, congeladas	126,48	3,88
8	Óleos brutos de petróleo	125,49	3,85
9	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	124,65	3,82
10	Minérios de ferro e seus concentrados, aglomerados por processo de peletização	112,28	3,44
11	Chassis com motor diesel e cabina, 5 toneladas < carga <= 20 toneladas	102,15	3,13
12	Outros pneumáticos novos utilizados em ônibus ou caminhões	93,40	2,86
13	Chassis com motor para veículos automóveis transporte pessoas >= 10	88,84	2,72
14	Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	87,75	2,69
15	Outras partes e acessórios para tratores e veículos automóveis	87,07	2,67
16	Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	79,59	2,44
17	Outras chapas e tiras, de ligas alumínio, espessura > 0.2mm	76,94	2,36
18	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	75,18	2,31
19	Outros fungicidas apresentados de outro modo	73,39	2,25
20	Alumina calcinada	72,62	2,23
-	<b>Total</b>	<b>3.261,60</b>	<b>100,00</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 16/12/2020)

TABELA 3 - BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DO MERCOSUL EM 2019 (JAN-NOV)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB (Milhões)	Percentual (%)
1	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	1.325,07	25,43
2	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	1.036,80	19,90
3	Malte não torrado, inteiro ou partido	346,40	6,65
4	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	244,89	4,70
5	Automóveis com motor diesel, cm3 > 2500, superior a 6 passageiros	230,94	4,43
6	Leite integral, em pó, com teor de matérias gordas > 1,5 %	218,30	4,19
7	Automóveis com motor diesel, cm3 > 2500, superior a 6 passageiros	196,95	3,78
8	Arroz semibranqueado ou branqueado, não parboilizado, polido ou brunido	168,84	3,24
9	Cevada cervejeira	159,73	3,07
10	Milho em grão, exceto para semeadura	156,64	3,01
11	Batatas, preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou em ácido acético, congeladas	132,80	2,55
12	Alhos, frescos ou refrigerados, exceto para semeadura	131,09	2,52
13	Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos utilizados em veículos	127,07	2,44
14	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	127,00	2,44
15	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	120,18	2,31
16	Naftas para petroquímica	104,35	2,00
17	Garrações, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos	102,85	1,97
18	Outras caixas de marchas	99,13	1,90
19	Outros motores diesel/semidiesel, para veículos do capítulo 87	91,40	1,75
20	Veículos para dez pessoas ou mais, de ignição por compressão	89,25	1,71
-	<b>Total</b>	<b>5.209,68</b>	<b>100,00</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 16/12/2020)

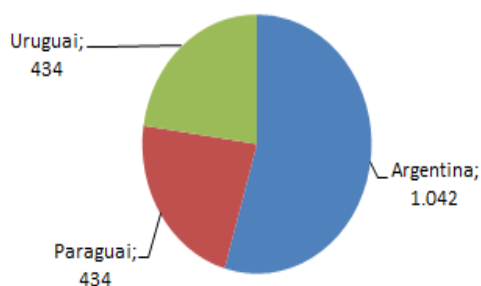
## Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 60 – PARANÁ: INTERCAMBIO COMERCIAL MERCOSUL (US\$ MILHOES)

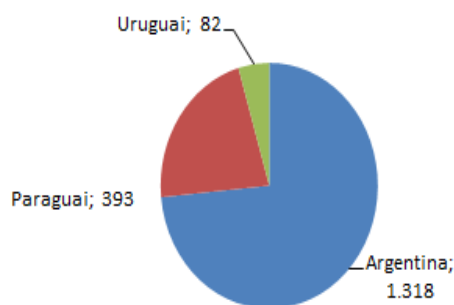
Países	Exportações	Participações nas Exportações (%)	Importações	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
<b>2020 (Jan-Fev)</b>						
Argentina	837	59,58	628	50,74	209	1.465
Paraguai	374	26,61	539	43,55	-165	913
Uruguai	194	13,81	71	5,71	123	265
<b>MERCOSUL</b>	<b>1.405</b>	<b>100</b>	<b>1.237</b>	<b>100</b>	<b>168</b>	<b>2.642</b>
<b>2019</b>						
Argentina	1.042	54,56	1.318	73,50	-276	2.360
Paraguai	434	22,72	393	21,91	41	827
Uruguai	434	22,72	82	4,58	352	516
<b>MERCOSUL</b>	<b>1.909</b>	<b>100</b>	<b>1.793</b>	<b>100</b>	<b>117</b>	<b>3.702</b>
<b>2018</b>						
Argentina	1.449	65,21	1.207	70,32	242	2.656
Paraguai	540	24,29	370	21,56	170	910
Uruguai	217	9,75	95	5,54	121	312
Venezuela	17	0,75	44	2,58	-28	61
<b>MERCOSUL</b>	<b>2.222</b>	<b>100,00</b>	<b>1.716</b>	<b>100,00</b>	<b>506</b>	<b>3.938</b>
<b>2017</b>						
Argentina	2.053	74,74	1.073	64,63	981	3.126
Paraguai	463	16,85	405	24,37	58	868
Uruguai	199	7,23	128	7,69	71	326
Venezuela	32	1,18	55	3,31	-23	87
<b>MERCOSUL</b>	<b>2.747</b>	<b>100,00</b>	<b>1.660</b>	<b>100,00</b>	<b>1.087</b>	<b>4.407</b>
<b>2016</b>						
Argentina	1.537	69,51	1.120	63,21	417	2.656
Paraguai	426	19,26	490	27,65	-64	916
Uruguai	158	7,13	109	6,13	49	266
Venezuela	91	4,10	53	3,01	37	144
<b>MERCOSUL</b>	<b>2.211</b>	<b>100,00</b>	<b>1.771</b>	<b>100,00</b>	<b>440</b>	<b>3.982</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 16/12/2020)

Exportações 2019 - US\$ Milhões



Importações 2019 - US\$ Milhões



## Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 5 - PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA O MERCOSUL EM 2020 (JAN-NOV)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB Milhões	Percentual (%)
1	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	174,86	24,37
2	Outras carnes de suíno, congeladas	66,01	9,20
3	Outros papéis e cartões dos tipos utilizados para escrita ou impressão	65,43	9,12
4	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	57,73	8,04
5	Adbos minerais ou químicos, que contenham nitrogênio, fósforo e potássio	57,05	7,95
6	Tratores rodoviários para semi-reboques	49,25	6,86
7	Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas	41,86	5,83
8	Outros motores de explosão, para veículos do capítulo 87, de cilindrada superior a 1.000 cm3	29,83	4,16
9	Papel e cartão revestidos, impregnados ou recobertos de plástico	23,85	3,32
10	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	18,82	2,62
11	Outras preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	16,26	2,27
12	Gasóleo (óleo diesel)	16,09	2,24
13	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	15,87	2,21
14	Outras enzimas preparadas	14,90	2,08
15	Eixos de transmissão com diferencial para veículos automóveis	13,16	1,83
16	Cimentos "portland", comuns	12,04	1,68
17	Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	12,02	1,68
18	Betume de petróleo	11,10	1,55
19	Outros tratores, com uma potência de motor superior a 130 Kw	10,99	1,53
20	Outros tratores, com uma potência de motor superior a 75 kW, mas não superior a 130 kW	10,45	1,46
-	<b>Total</b>	<b>717,58</b>	<b>100,00</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 16/12/2020)

TABELA 6 - PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DO MERCOSUL EM 2020 (JAN-NOV)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB Milhões	Percentual (%)
1	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	209,51	21,96
2	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	99,09	10,39
3	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	83,60	8,76
4	Milho em grão, exceto para semeadura	80,44	8,43
5	Malte não torrado, inteiro ou partido	71,82	7,53
6	Cevada cervejeira	59,66	6,25
7	Outros feijões comuns, pretos, secos, em grãos	47,11	4,94
8	Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos de fios	40,58	4,25
9	Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	34,07	3,57
10	Álcool etílico não desnaturado de teor alcoólico,=> 80 % vol e de água =< 1 % vol	28,60	3,00
11	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	28,10	2,95
12	Sebo bovino fundido (incluindo o premier jus)	25,88	2,71
13	Outros inseticidas, apresentados de outro modo	24,97	2,62
14	Azeitonas, não congeladas	19,98	2,09
15	Pastas químicas de madeira, semibranqueadas ou branqueadas, de coníferas	19,91	2,09
16	Farinha de trigo	18,65	1,95
17	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	17,40	1,82
18	Outras misturas, preparações alimentícias de gorduras, óleos, etc.	14,96	1,57
19	Alhos, frescos ou refrigerados, exceto para semeadura	14,87	1,56
20	Pêras, frescas	14,78	1,55
-	<b>Total</b>	<b>953,96</b>	<b>100,00</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 16/12/2020)